

## Nota de Apoio à greve sanitária deflagrada pelo Sind-Rede/BH diante da imposição do retorno presencial da educação infantil

O Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG) vem a público manifestar apoio à greve sanitária deflagrada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública de Belo Horizonte (Sind-Rede/BH) a partir do dia 26/4/2021.

De acordo com o planejamento divulgado pela Secretária Municipal de Educação (Smed), as Emeis - Escolas Municipais de Educação Infantil seriam reabertas a partir do dia 26 de abril para atividades internas de preparação, com o retorno presencial dos/as estudantes a partir do dia 3 de maio.

É preciso destacar que o país, o estado de Minas Gerais e o município de Belo Horizonte enfrentam o momento mais crítico da pandemia. Segundo dados da própria prefeitura, já são mais de quatro mil mortes e mais de 160 mil casos confirmados pela Covid-19. Para piorar a situação, a taxa de ocupação dos leitos de UTI Covid-19 está em nível vermelho, o que representa 82%, segundo dados do dia 22/4/2021.

O Sind-UTE/MG reforça a importância de luta do Sind-Rede/BH na defesa da vida da categoria, dos/as estudantes e de todas as comunidades escolares. Um retorno presencial nesse momento significará mais contaminações, mortes e a possibilidade de retorno do colapso do sistema de saúde na capital.

Para o Sind-UTE/MG, não há que se falar em garantir o direito à educação sem a garantia da vida. A categoria defende a manutenção do trabalho remoto emergencial, até que a segurança sanitária nas escolas seja garantida em paralelo a um processo massivo de vacinação.

Estamos juntos nessa luta e o Sind-UTE/MG também permanecerá fazendo a justa batalha em defesa da vida no âmbito estadual. A greve sanitária do Sind-REDE/BH é legítima e a Smed precisa dialogar e ouvir a categoria nesse momento crítico.

***Quem defende Educação defende a vida.***

Belo Horizonte, 23 de Abril de 2021